

# NUIF11

Nu Infra FIC Incentivado RF CP

Dividend Yield

**18,4% a.a.<sup>1</sup>**

**159% CDI com o gross-up do IR<sup>2</sup>**

Distribuição de R\$ 1,30 / cota  
Data do Pagamento: 12/12/2025

Material Comercial  
Novembro 2025



[www.nuasset.nu](http://www.nuasset.nu)

<sup>1</sup> Anualizado considerando a cota de mercado de 28/11: R\$91,54; <sup>2</sup> Aliquota de 15% de IR.

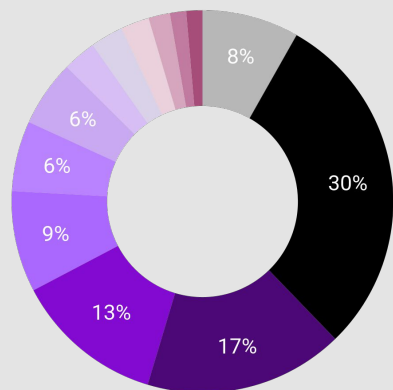


## Composição da Carteira

28/11/25

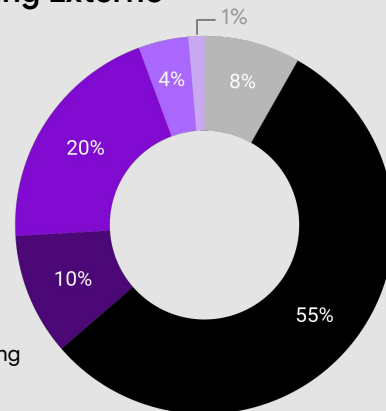
### Por Setor

- Liquidez
- Transmissão de energia
- Rodovias
- Saneamento
- Geração de energia
- Conglomerado de energia
- Telecom
- Óleo e Gás
- Bancos
- Terminais Portuários
- Locadoras
- FI-Infra

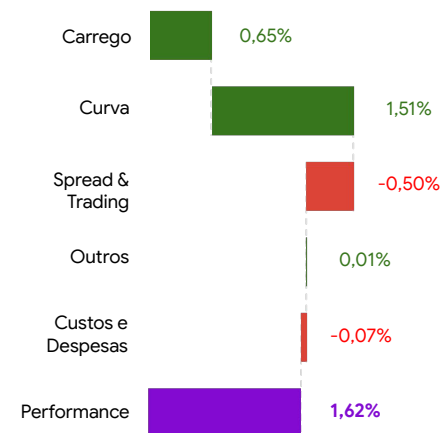


### Por Rating Externo

- AAA
- AA+
- AA
- A+
- Sem rating
- Liquidez



## Atribuição de Performance no Mês



		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2025	COTA PATRIMONIAL	1.0%	0.6%	2.4%	2.3%	1.9%	2.0%	-0.6%	2.0%	2.4%	-0.8%	1.6%		15.8%	42.2%
	COTA DE MERCADO	-7.5%	3.6%	2.3%	3.9%	3.5%	1.0%	1.1%	2.2%	3.0%	-1.5%	-0.1%		11.5%	30.2%
	IMA-B	1.1%	0.5%	1.8%	2.1%	1.7%	1.3%	-0.8%	0.8%	0.5%	1.0%	2.0%		12.8%	30.5%

Notas: 1) O retorno da cota patrimonial e de mercado do NUIF11 foi ajustado pela distribuição de dividendos. Ainda, o retorno a partir do dia 05/04/24 foi ajustado por conta do deságio de 6,98% no âmbito da Oferta Pública Primária da 2ª Emissão de Cotas do Fundo encerrada em 09/04/24. 2) No período anterior a Oferta Pública Primária, para o retorno da cota de mercado, foi considerado o histórico de retorno da cota patrimonial.

## Comentário do Gestor

O mês de novembro foi marcado por certa cautela no mercado de debêntures incentivadas. Após a forte correção de preços observada em Outubro, quando os spreads abriram cerca de 50 bps em resposta à não aprovação da MP 1.303/2025 e ao aumento das ofertas primárias de títulos com spreads negativos, notamos a continuidade desse movimento, porém em menor magnitude, com abertura marginal de 10 bps.

Na alocação do portfólio, mantivemos a gestão ativa para capturar ganhos nos títulos que sofreram pouca correção e permaneceram valorizados, como a debênture do emissor TAG, negociada no spread 57 bps abaixo da NTN-B de referência.

Ao analisar a atribuição de performance, em decorrência da abertura de spreads, observamos que o componente de spread e trading foi o principal fator que contribuiu negativamente, com impacto de -0,5%. No entanto, os retornos foram positivos pelos movimentos das curvas de juros, em que vimos o fechamento das taxas das NTN-Bs, com o componente de curva tendo impacto de 1,5% no mês. Dessa forma, a performance do NUIF11 foi de 1,6%, contra um retorno de 2,0% do IMA-B. No ano, a cota patrimonial rendeu 15,8%, o equivalente à IMA-B + 2,6%.

Acompanhando este movimento de abertura e volatilidade nos spreads, não realizamos novos investimentos de ativos isentos no mês, e pela exigência tributária de alocação mínima em ativos 12.431, também não conseguimos nos desfazer de ativos de infra. Atualmente, mantemos 8% do portfólio em liquidez e não identificamos pressões para novas alocações. Seguimos monitorando de perto os eventos e oportunidades de mercado para novas alocações em cenário de maior estabilidade e níveis de spreads mais atrativos, e com o objetivo de otimizar o portfólio buscando a melhor relação entre risco e retorno.

## Por que NUIF11?

- Fundo regido pela Lei nº 12.431, que prevê isenção tributária no ganho de capital e distribuição de rendimentos para pessoas físicas.
- Expectativa de distribuição de dividendos mensalmente.
- Alocação majoritária em títulos de crédito privado incentivados relacionados a investimentos em infraestrutura.

## Retorno Acumulado



## Marcação Líquida do Fundo sob a Cota de Mercado (28/11)

**Deságio da Cota de Mercado: -10,1%**

**IPCA + 8,25%**

**NTN-B de duration equivalente + 0,69%**

**Duration: 5,9 anos**

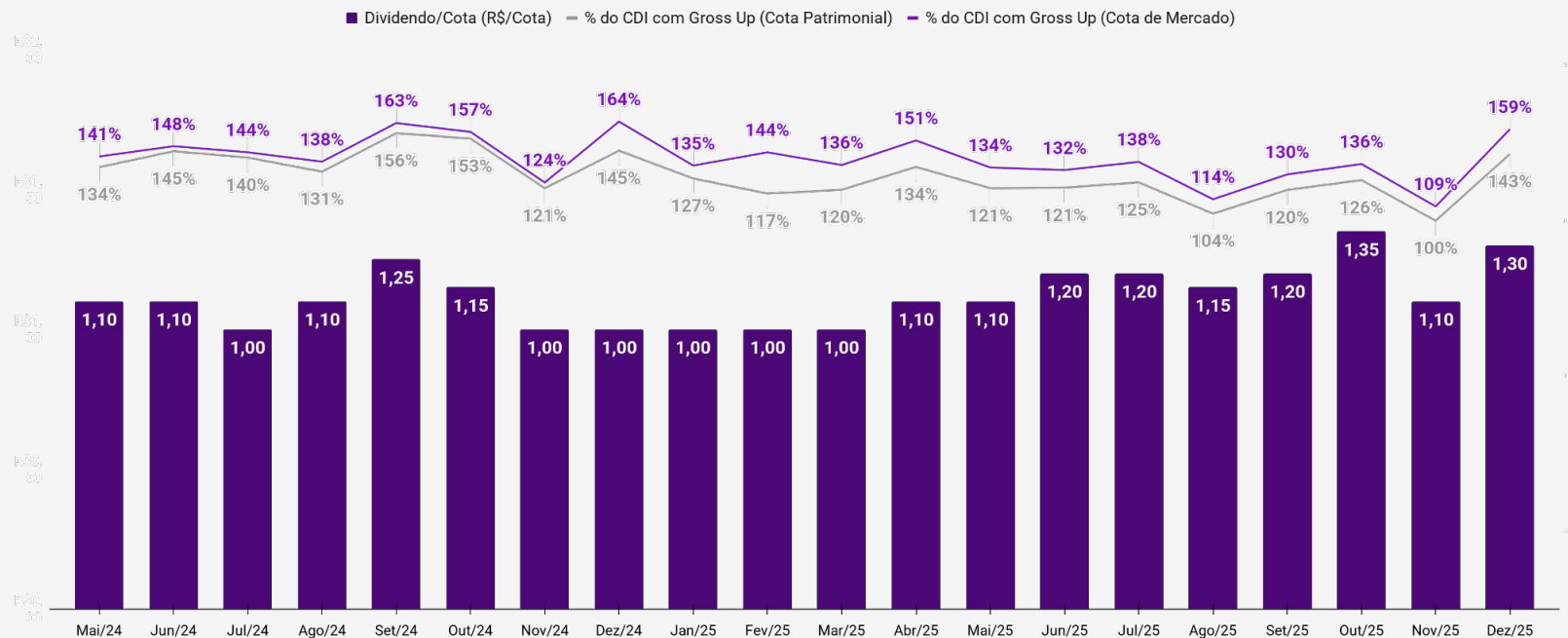
**IPCA + 10,45% com gross up**

**NTN-B de duration equivalente + 2,74%**

**Duration: 5,9 anos**

## Distribuição de Dividendos por Mês

A distribuição a ser realizada no dia 12/12 será de R\$ 1,30 por cota, com um dividend yield anualizado sobre a cota de mercado do dia 28/11 de 18,4%, equivalente a 159% do CDI com o ajuste de gross up do IR. **Nos últimos 12 meses, o NUIF11 distribuiu a soma de R\$ 13,70 por cota, equivalente a 137% do CDI com o ajuste de gross up do IR.**



## Simulação de Cotas

Na [página do NUIF11 em nosso site](#), disponibilizamos uma ferramenta que permite estimar a marcação líquida do fundo para diferentes cotas de mercado.

No fechamento de novembro (28/11), o NUIF11 estava com a cota de mercado em R\$ 91,54, equivalente à **IPCA + 10,45%**, com o gross-up do IR.

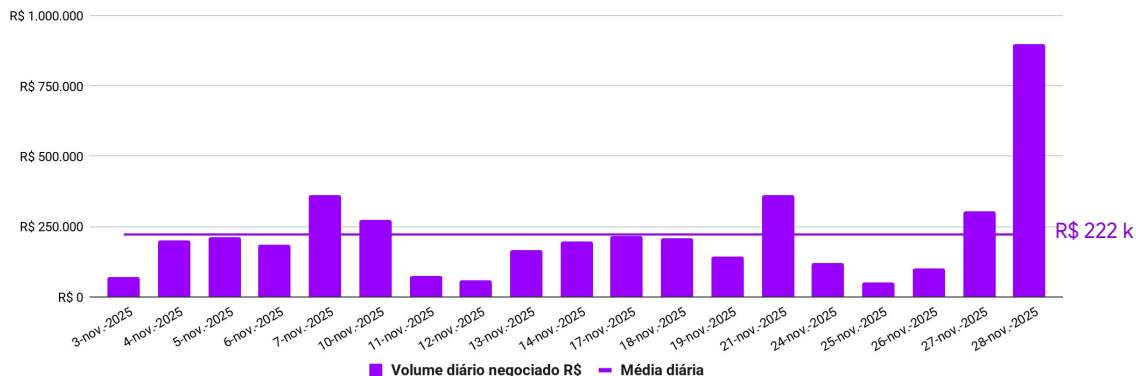


## Histórico do Fundo

O NUIF11 é um fundo de renda fixa com alocação majoritária em títulos de crédito privado incentivados, relacionados a investimentos em infraestrutura, com condomínio fechado e listado na bolsa de valores.

Ele foi constituído em abril de 2022, a partir do investimento inicial de recursos proprietários (conhecido como "seed money"), com o intuito de construir um histórico de desempenho da gestora nesse produto.

## Volume de Negociação Diário



## Oferta Pública da 2ª Emissão de Cotas

Em abril de 2024, a Nu Asset concluiu a Oferta Pública Primária da Segunda emissão de cotas para captação de recursos de investidores externos e expansão dos ativos sob gestão. Em 09 de abril de 2024, houve o encerramento da oferta pública com a distribuição de 579.424 novas cotas e captação de R\$ 59,3 milhões em recursos. Houve um aumento no patrimônio do fundo, que passou de R\$ 63,1 milhões para R\$ 120,5 milhões.

No contexto da oferta, o preço de subscrição foi oferecido com desconto em relação ao valor patrimonial das cotas, objetivando mitigar os custos da oferta para os novos investidores do fundo em contraposição do "seed money". Como resultado, em 05 de abril de 2024, observou-se um impacto de -7,4% no valor da cota patrimonial do fundo que ocorreu devido à diluição resultante da entrada de recursos a um preço de subscrição inferior ao valor patrimonial.

É importante ressaltar que os impactados por essa desvalorização, ao absorver os custos da oferta, foram as cotas originais anteriores a segunda emissão de cotas e não há expectativa de repetir este mecanismo (desconto) em novas ofertas.






# Alocação do Fundo - 28/11/2025

Grupo	Emissor	Ticker	Setor	Vencimento	Taxa IPCA+ (MtM)	Duration	Spread over B equivalente (MtM - bps)	Rating Externo	Volume Financeiro R\$ MM	% PL
Eletrobras	Eletronorte	ELTN37	Conglomerado de energia	15/07/2035	6.89%	6.9	-36	AAA	6.3	5.6%
Cemig	Cemig	CMGDB2	Distribuição de energia	15/03/2040	7.05%	8.6	-4	AAA	5.3	4.7%
ISA CTEEP	ISA CTEEP	TRPLB7	Transmissão de energia	15/10/2039	6.89%	8.7	-19	AAA	5.2	4.6%
Energisa	Energisa	ENGIC0	Distribuição de energia	15/04/2039	7.07%	8.5	-8	AAA	5.0	4.5%
Equatorial	Equatorial Goiás	CGOS16	Distribuição de energia	15/05/2036	7.41%	6.8	6	AAA	4.9	4.4%
Celesc	Celesc	CLCD27	Distribuição de energia	15/07/2034	7.29%	5.7	-25	AA	4.5	4.0%
Neoenergia	EKTT Transmissora	EKTT11	Transmissão de energia	15/05/2038	7.27%	6.0	-20	AA+	4.5	4.0%
Aegea	Corsan	RSAN26	Saneamento	15/09/2039	7.22%	8.4	13	AA	4.4	3.9%
CPFL	RGE Sul	AESLA9	Distribuição de energia	15/05/2035	7.00%	6.5	-45	AAA	4.2	3.7%
Celeo	Parintins	PTAZ11	Transmissão de energia	16/04/2046	7.27%	9.0	19	AAA	3.6	3.2%
Arteris	Intervias	IVIAA0	Rodovias	15/05/2038	7.74%	6.3	24	AA	3.6	3.2%
Desktop	Desktop	DESK17	Telecom	15/06/2031	8.19%	3.8	44	A+	3.2	2.8%
Rota das Bandeiras	Rota das Bandeiras	CBAN72	Rodovias	15/07/2034	7.35%	4.6	-31	AAA	3.2	2.8%
Petroreconcavo	Petroreconcavo	RECV11	Óleo e Gás	15/05/2031	7.82%	3.8	14	AA	3.2	2.8%
Copel	Copel Distribuição	CPLD29	Distribuição de energia	15/05/2036	7.01%	6.3	-45	AAA	3.1	2.7%
CEF	Caixa Econômica	LFSC19007LI <sup>3</sup>	Bancos	30/11/2050	9.81%	1.0	-25	AAA	2.7	2.4%
Engie	Engie	EGIEB5	Geração de energia	15/06/2035	6.85%	6.9	-44	AAA	2.7	2.4%
EPR	Vias do Café	CRCF12	Rodovias	15/03/2041	7.65%	8.6	51	AA	2.3	2.0%
Entrevias	Entrevias	ENTV13	Rodovias	15/12/2036	7.61%	6.5	8	AA+	2.1	1.9%
Mata de Santa Genebra	Mata de Santa Genebra	MSGT33	Transmissão de energia	15/11/2041	6.96%	8.8	-15	AA	2.1	1.8%
Itapoá	Itapoá	ITPO15	Terminais Portuários	15/05/2040	7.14%	6.3	-35	AA	2.1	1.8%
Eneva	Celse	CESE32	Geração de energia	15/09/2030	7.18%	3.7	-49	AAA	2.0	1.8%
Eneva	Eneva	ENEV18	Geração de energia	15/07/2032	7.29%	4.6	-41	AAA	2.0	1.8%
Cemig	Cemig	CMGDB0	Distribuição de energia	15/02/2034	7.13%	5.8	-33	AAA	1.9	1.7%
Aegea	Águas do Rio 1	RISP12	Saneamento	15/01/2034	7.97%	4.6	26	AA+	1.9	1.7%
CPFL	CPFL Transmissão	EEELA4	Transmissão de energia	15/02/2035	6.94%	6.2	-51	AAA	1.6	1.5%
EPR	Rodovias do Triângulo	CRTR12	Rodovias	15/08/2041	7.70%	7.1	37	A+	1.6	1.4%
CCR	CCR	CCROB6	Rodovias	15/01/2036	7.04%	5.8	-51	AAA	1.5	1.3%
CPFL	CPFL Paulista	CPFPB0	Distribuição de energia	15/05/2035	7.00%	6.5	-45	AAA	1.5	1.3%
Aegea	Águas do Rio 1	RISP24	Saneamento	15/09/2042	7.53%	8.6	37	AA+	1.2	1.1%
Sabesp	Sabesp	SBSPF3	Saneamento	15/01/2040	6.63%	8.5	-44	AAA	1.2	1.0%
Localiza	Localiza	RENTD1	Locadoras	15/12/2031	9.03%	6.0	142	AAA	1.1	1.0%
Neoenergia	Morro do Chapéu	NMCH11	Transmissão de energia	15/12/2038	7.10%	5.6	-40	AA+	1.1	1.0%
Aegea	Águas do Rio 1	RISP14	Saneamento	15/09/2034	7.75%	5.0	22	AA+	1.1	0.9%
Energisa	Energisa	ENGIB0	Distribuição de energia	15/04/2031	7.24%	4.6	-41	AAA	1.0	0.9%
Equatorial	CEEE-D	CEED15	Distribuição de energia	15/05/2036	7.42%	6.8	6	AAA	1.0	0.9%
Energisa	Energisa Sul-Sudeste	ESSDA4	Distribuição de energia	15/05/2035	7.29%	6.4	-18	AAA	1.0	0.9%
Mata de Santa Genebra	Mata de Santa Genebra	MSGT13	Transmissão de energia	15/11/2031	8.88%	3.3	95	AA	0.9	0.8%
Localiza	Localiza	LCAMD3	Locadoras	15/04/2029	9.12%	3.0	118	AAA	0.4	0.4%
Neoenergia	Coelba	CEEBB6	Distribuição de energia	15/08/2030	7.21%	3.7	-46	AAA	0.0	0.0%
FI-Infra	JURO11	JURO11	FI-Infra	-	-	-	-	Sem rating	1.4	1.4%
<b>Total Crédito</b>					<b>7.37%</b>	<b>6.5</b>	<b>-9</b>		<b>103.9</b>	<b>91.8%</b>
<b>Caixa</b>					<b>7.54%</b>	<b>0.0</b>	<b>-</b>		<b>9.3</b>	<b>8.2%</b>
<b>Total</b>					<b>7.38%</b>	<b>6.0</b>	<b>-8</b>		<b>113.2</b>	<b>100.0%</b>







Notas: 1) A composição contempla a exposição dos fundos masters Nu Infra Master I FI Infra RF CP e Nu Infra Master II FI Infra RF. 2) Rating externo em escala local das agências classificadoras de risco Fitch, Moody's ou Standard & Poor's. 3) Equivalência aproximada de remuneração em IPCA+ dos ativos indexados em CDI+ ou %CDI.









## Grupos Econômicos e Emissores

Grupo Econômico	Emissores	Breve Descritivo do Emissor
	<b>Corsan</b>	A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) é a companhia que opera os serviços de saneamento de 317 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul. Foi privatizada em 2022 e adquirida pela Aegea, que é a maior companhia privada de saneamento no Brasil, fundada em 2010 e controlada pelo grupo Equipav.
	<b>Intervias</b>	A Intervias é uma rodovia concedida em 2000, controlada integralmente pela Arteris. É responsável pela operação de 380,3 km que abrangem 19 municípios da região centro-norte do Estado de São Paulo, com população de aproximadamente 2 milhões de habitantes. Diariamente, passam mais de 91 mil veículos pelo sistema da concessionária.
	<b>Morro do Chapéu</b>	A Morro do Chapéu é uma transmissora de energia controlada pela Neoenergia. O projeto é composto por quatro linhas de transmissão e três subestações, tem extensão de 1.031 km nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia, conta com CAPEX regulatório esperado de R\$ 2 bilhões e vencimento em 2051. A Neoenergia é uma das maiores holdings de energia do Brasil.
	<b>Parintins</b>	SPE controlada pela Celeo Brasil, possui uma concessão de trinta anos, contados a partir de fevereiro de 2019. O projeto é constituído por três subestações e 480 km de linhas de transmissão em circuitos simples e duplos de 230kV/500kV, que passam pelos estados do Amazonas e do Pará. O projeto está com 100% das obras concluídas e com recebimento de 100% da RAP.
	<b>RGE Sul CPFL Transmissão CPFL Paulista</b>	Controlada pela State Grid, a CPFL Energia é uma das maiores empresas no mercado de distribuição do país, com concessões localizadas nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. A empresa também tem forte atuação em geração, transmissão e comercialização de energia.







## Grupos Econômicos e Emissores

Grupo Econômico	Emissores	Breve Descritivo do Emissor
	<b>Celesc</b>	A Celesc é uma companhia do setor de energia, que opera em distribuição e geração, tendo seu destaque com a Celesc Distribuição que é a 5ª maior distribuidora em volume de energia distribuído do país, com vencimento de sua concessão em 2045. A companhia é controlada pelo Estado de Santa Catarina e possui a EDP como um dos seus acionistas.
	<b>Águas do Rio 1</b>	A Águas do Rio é a empresa que detém a concessão dos serviços de saneamento de 26 municípios e 124 bairros da cidade do Rio de Janeiro. A empresa pertence à Aegea, que é a maior companhia privada de saneamento no Brasil, fundada em 2010 e controlada pelo grupo Equipav.
	<b>ISA CTEEP</b>	A ISA CTEEP é uma das maiores empresas privadas no segmento de transmissão do setor elétrico brasileiro. A Companhia atua em 18 estados e é responsável por 30% de toda a energia elétrica transmitida pelo SIN. A Companhia é oriunda de cisão parcial da Companhia Energética de São Paulo ("CESP"), tendo iniciado suas operações comerciais em 1999.
	<b>Energisa Energisa Sul-Sudeste</b>	O Grupo Energisa atende mais de 20 milhões de pessoas, através de 9 concessões de distribuição de energia elétrica, 13 concessões de transmissão, além de concessões de distribuição de gás natural e usinas de geração, se destacando como uma das principais holdings de energia do Brasil.
	<b>Rodovias do Triângulo</b>	A EPR Triângulo é um conjunto de rodovias objeto da concessão do Lote 1 - Triângulo Mineiro, com extensão de 627,40 km, no Estado de Minas Gerais. A concessão é válida até 2053, e é a primeira concessão detida pelo grupo EPR, composta pelos acionistas Equipav e Perfin.
	<b>CEEE-D</b>	A CEEE-D é uma das concessionárias dos serviços de distribuição de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Sul, atuando nos municípios das regiões Metropolitana (incluindo a capital, Porto Alegre), Centro Sul, Campanha, Litoral Norte e Sul do Estado. A concessionária é atualmente controlada pela Equatorial Energia, uma das maiores holdings de utilities do Brasil.






## Grupos Econômicos e Emissores

Grupo Econômico	Emissores	Breve Descritivo do Emissor
	<b>Equatorial Goiás</b>	A Equatorial Goiás (CELG) é uma subsidiária da Equatorial Energia, que é um dos maiores grupos de distribuição do país. Fundada em 1999, a Equatorial tem operação em distribuição, geração e transmissão de energia, além de saneamento, configurando-se como uma empresa de Utilities relevante para a infraestrutura brasileira.
	<b>Coelba</b>	A Coelba é uma distribuidora de energia que atua no estado da Bahia, levando energia a mais de 6 milhões de clientes, uma das maiores concessões de distribuição de energia do país. É controlada pela Neoenergia, que é um dos maiores grupos privados do setor de energia no Brasil, controlado pela espanhola Iberdrola e presente nos três segmentos de energia (transmissão, distribuição e geração).
	<b>EKTT Transmissora</b>	A EKTT 9 é uma transmissora de energia controlada pela Neoenergia. O projeto é composto por 4 linhas de transmissão e uma subestação, tem extensão de 1.707 km entre São Paulo e Minas Gerais, conta com CAPEX regulatório esperado de R\$ 4,9 bilhões e vencimento em 2052. A Neoenergia é uma das maiores holdings de energia do Brasil.
	<b>Petroreconcavo</b>	A Petroreconcavo é uma empresa operadora independente de Óleo & Gás e uma das líderes do setor com produção aproximada de 26 mil barris/dia. A companhia foi fundada em 1999 e tem como modelo a revitalização de campos maduros onshore
	<b>Rota das Bandeiras</b>	A Concessionária Rota das Bandeiras é responsável pela administração do Corredor Dom Pedro I - malha composta por cinco rodovias (SP-065, SP-332, SP-063, SP-360 e SP-083) com 279 km de extensão que servem a Região Metropolitana de Campinas e cidades do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo. Sua concessão teve início em 2009 com duração até 2039.
	<b>Assuruá 5</b>	A Assuruá 5 é uma holding controladora de parques eólicos localizados na Bahia. É controlada pela Serena Energia, uma das maiores operadoras de energia renovável do Brasil.





## Grupos Econômicos e Emissores

Grupo Econômico	Emissores	Breve Descritivo do Emissor
	<b>Caixa Econômica</b>	A Caixa Econômica Federal é um banco público federal fundado em 1861. A CEF possui liderança no segmento de crédito imobiliário com uma carteira de crédito acima de R\$ 800 bilhões.
	<b>Motiva</b>	O grupo CCR (agora denominado Motiva), é a maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atuando em concessões de rodovias, trens, metrô e aeroportos dentro e fora do Brasil. É uma empresa listada na Bolsa de Valores de São Paulo e tem a Itaúsa e a Votorantim como alguns de seus principais acionistas.
	<b>Vias do Café</b>	A EPR Vias do Café foi constituída em 2023 para atuar na exploração da concessão de serviços públicos do complexo rodoviário denominado “Lote Varginha-Furnas”, no Sul de Minas Gerais, de 433 km de extensão. A concessão é válida por 30 anos, até 2053, e foi a terceira concessão obtida pelo grupo EPR, um dos maiores grupos detentores de rodovias do país, composto pelos acionistas Equipav e Perfin.
	<b>Cemig</b>	A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) é uma companhia controlada pelo Estado de Minas Gerais que possui a maior distribuidora de energia do país, além de operar nos setores de transmissão e geração de energia, configurando-se como um dos principais grupos públicos de energia do país.
	<b>Eneva</b>	A Eneva é um player vertical de usinas termelétricas (UTES) a gás natural, óleo diesel e carvão, produzindo o gás para suas térmicas, além de ter uma usina fotovoltaica de 660 MWh. É a maior operadora privada de gás natural do país, com ativos localizados nos estados do Amazonas, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Goiás e Espírito Santo.
	<b>Engie</b>	A Engie é a maior geradora de energia elétrica a partir de fontes 100% renováveis no Brasil, tendo 5% do market share total de geração do país. Além disso, a Engie opera em linhas de transmissão, comercialização de energia e em infraestrutura de gasodutos por meio da TAG.

## Grupos Econômicos e Emissores

Grupo Econômico	Emissores	Breve Descritivo do Emissor
 sabesp	<b>Sabesp</b>	A Sabesp é a companhia de água e esgoto do estado de São Paulo, com presença em 375 municípios e atendimento a mais de 28 milhões de pessoas. Atualmente cobre 70% da população urbana do Estado com cobertura de água de 98% e esgoto em 93%. Em junho de 2024, o Estado de SP realizou leilão para venda de suas ações, definindo a Equatorial Energia como seu acionista de referência, com 15% do capital total da companhia.
 <b>COPEL</b>	<b>Copel Distribuição</b>	A Companhia Paranaense de Energia é uma empresa brasileira de energia, responsável pela geração, transmissão e distribuição de energia elétrica em todo o território do estado do Paraná. A companhia foi privatizada em 2023 e atende 395 municípios do estado através de sua concessão de distribuição de energia.
 <b>Eletrobras</b>	<b>Eletronorte</b>	A Eletronorte é uma companhia do setor elétrico brasileiro, criada em 1973 e controlada pela Eletrobras. Atua no segmento de geração e transmissão de energia elétrica na Região Amazônica. Entre seus principais ativos estão a UHE Tucuruí e UHE Teles Pires, além de participações na UHE Belo Monte e UHE SINOP.
 <b>eneva</b>	<b>Celse</b>	A Celse é uma subsidiária da Eneva, que é um player vertical de usinas termelétricas (UTES) a gás natural, óleo diesel e carvão, produzindo o gás para suas térmicas, além de ter uma usina fotovoltaica de 660 MWh. É a maior operadora privada de gás natural do país, com ativos localizados nos estados do Amazonas, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Goiás e Espírito Santo.
 <b>Mata de Santa Genebra</b>	<b>Mata de Santa Genebra</b>	A Mata de Santa Genebra é uma transmissora de energia com 890 km de extensão, composta por três Linhas de Transmissão ("LT") e três subestações ("SE"), localizada nos estados de São Paulo e do Paraná. Ela foi constituída em 2013 e é subsidiária da Copel. Está 100% operacional desde 2021.

## Grupos Econômicos e Emissores

Grupo Econômico	Emissores	Breve Descritivo do Emissor
	<b>Entrevias</b>	Controlada pela Vinci Highways, a Entrevias foi constituída em 2016, com o objetivo de explorar a concessão do Lote Centro-Oeste Paulista, licitado em março de 2017. A rodovia envolve a concessão de 574 km de rodovias entre Florínea e Igarapava, divididas em dois trechos (Norte e Sul), e com concessão válida até 2047.
	<b>Localiza</b>	Maior empresa de aluguel de carros do país, atua nos segmentos de RaC, GTF e venda de seminovos, sendo RaC o mais representativo. Apresenta capital aberto e é controlada pelas famílias Mattar e Brandão Resende. Concluiu em 2022 a fusão com a Companhia de Locação das Américas (operação da antiga Unidas), o que ampliou sua liderança no setor.
	<b>Itapoá</b>	A Itapoá é o sexto maior terminal portuário em movimentação de container do país, localizado em Santa Catarina. É um ativo perpétuo e possui autorização portuária para operar até 2039. 30% do terminal pertence a Maersk, o maior armador portuário do mundo.
	<b>Desktop</b>	A Desktop é a maior provedora independente de banda larga via fibra ótica (FTTH) do estado de São Paulo. A companhia é o veículo de investimento no setor de Telecomunicações da HIG Capital, gestora que é acionista controladora da empresa desde 2020. A Desktop possui cerca de 1,1 milhão de clientes, todos eles localizados no interior ou litoral de SP.

## Tabela de Rentabilidade

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2022	COTA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	0.23%	-0.50%	1.69%	0.74%	0.95%	-0.90%	0.39%	2.60%	2.60%
	COTA DE MERCADO	-	-	-	-	-	0.23%	-0.50%	1.69%	0.74%	0.95%	-0.90%	0.39%	2.60%	2.60%
	IMA-B	-	-	-	-	-	0.20%	-0.88%	1.10%	1.48%	1.23%	-0.79%	-0.19%	2.14%	2.14%
2023	COTA PATRIMONIAL	0.59%	0.05%	2.83%	1.74%	4.75%	0.66%	0.87%	0.11%	-0.05%	-0.44%	3.46%	2.52%	18.34%	21.41%
	COTA DE MERCADO	0.59%	0.05%	2.83%	1.74%	4.75%	0.66%	0.87%	0.11%	-0.05%	-0.44%	3.46%	2.52%	18.34%	21.41%
	IMA-B	0.00%	1.28%	2.66%	2.02%	2.53%	2.39%	0.81%	-0.38%	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	16.05%	18.54%
2024	COTA PATRIMONIAL	0.32%	2.18%	0.48%	-1.82%	1.30%	-0.71%	2.36%	1.35%	-0.23%	-0.92%	-0.52%	-2.52%	1.15%	22.81%
	COTA DE MERCADO	0.32%	2.18%	0.48%	-3.63%	-0.44%	1.18%	1.18%	0.71%	0.04%	0.46%	-3.32%	-2.83%	-3.80%	16.80%
	IMA-B	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	-2.44%	15.65%
2025	COTA PATRIMONIAL	1.00%	0.63%	2.45%	2.29%	1.86%	1.99%	-0.64%	1.97%	2.42%	-0.77%	1.62%		15.79%	42.21%
	COTA DE MERCADO	-7.53%	3.59%	2.29%	3.94%	3.54%	0.97%	1.07%	2.22%	2.97%	-1.52%	-0.08%		11.45%	30.17%
	IMA-B	1.07%	0.50%	1.84%	2.09%	1.70%	1.30%	-0.79%	0.84%	0.54%	1.05%	2.04%		12.82%	30.48%

Notas: 1) O NU INFRA FIC INCENTIVADO RF CP teve início em 28/06/2022, os dados referentes à rentabilidade do fundo e do IMA-B em Junho de 2022 são contados desde a data de criação do fundo. 2) O retorno da cota patrimonial e de mercado do NUIF11 foi ajustado pela distribuição de dividendos. Ainda, o retorno a partir do dia 05/04/24 foi ajustado por conta do deságio de 6,98% no âmbito da Oferta Pública Primária da 2ª Emissão de Cotas do Fundo encerrada em 09/04/24. 3) 2) No período anterior a Oferta Pública Primária, para o retorno da cota de mercado, foi considerado o histórico de retorno da cota patrimonial.

## Objetivo do fundo

O NUIF11 tem como objetivo a alocação majoritária em títulos de crédito privado incentivados relacionados a investimentos em infraestrutura, além de ter expectativa de +0,5% a +1,0% acima do retorno da NTN-B de duration equivalente do portfólio.

## Benefício Tributário

Fundo regido pela Lei nº 12.431, que prevê isenção tributária no ganho de capital e distribuição de rendimentos para pessoas físicas.

### Classificação de risco



**Nu Asset Management LTDA**

CNPJ: 29.349.426/0001-37

Rua Capote Valente 39, 6º Andar, Pinheiros,  
São Paulo – SP

Código de Negociação	NUIF11
Categoria Anbima	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre
CNPJ do fundo	40.963.403/0001-50
Gestor	Nu Asset Management LTDA
Administrador e Custodiante	BTG Pactual
Auditoria	PriceWaterhouseCoopers
Taxa de administração	0,90% a.a.
Taxa de administração máxima	1,00% a.a.
Taxa de performance	Não possui
Público Alvo	Investidores em Geral
Data de Início	28/06/2022
Liquidação	D+2 d.u
Expectativa de Distribuição de Dividendos	Mensal
Anúncio de Dividendos	5º dia útil do mês
Pagamento de Dividendos	10º dia útil do mês
Patrimônio líquido (28/11/2025)	R\$113,146,218.52
Patrimônio líquido médio - 12 meses	R\$112,309,125.48
Rentabilidade nos últimos 12 meses	-0.73%

Este material de divulgação foi preparado pela Nu Asset Management Ltda., tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Se quiser saber mais sobre o produto e conhecer melhor os riscos, veja o material técnico, a lâmina e o regulamento dele disponíveis no site do administrador: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Para mais informações, acesse o site do FGC: [www.fgc.org.br](http://www.fgc.org.br). A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para a avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses ou, caso o fundo de investimento tenha menos de 12 (doze) meses, análise de período desde a data de início de seu funcionamento até o último dia do mês anterior à composição desse material informativo.



Gestão de Recursos